



### **Mais de 50 mil reservas em Alojamento Local canceladas nas últimas semanas**

A ALEP - Associação do Alojamento Local em Portugal, alerta que a situação dramática a que o setor regressou, resultante da evolução negativa da pandemia. Se os apoios não foram revistos com urgência, será difícil as empresas e empresários resistirem a mais um Verão quase sem Turismo depois de um ano sem receitas.

- As restrições colocadas a Portugal pelo aumento de casos, agravado pela associação à nova variante Delta, gerou uma nova vaga de cancelamentos nunca antes vista;
- Os níveis de cancelamentos de reservas no alojamento local atingiram em Junho de 2021 os valores mais altos dos últimos 12 meses. Nas últimas semanas, 50.000 reservas foram canceladas;
- O passado domingo, 27 de Junho, (dia em que Portugal entrou na lista vermelha da Alemanha) e o dia 4 de Junho (dia em que saiu da lista verde do Reino Unido), foram os dois piores dias de sempre em termos de cancelamentos. Só no Domingo foram canceladas 3.000 reservas, muitas da Alemanha;
- A título de exemplo, no Algarve, pela primeira vez neste o número de cancelamentos foi tão grande quanto o número de reservas. É um cenário muito negro e desanimador, tendo em conta que estamos já no Verão;
- “Tem sido uma montanha-russa de sobe e desce que se altera em poucas semanas. Em Maio, com a entrada na lista verde do Reino Unido sentimos de imediato uma esperança de um Verão aceitável com um ressurgimento das reservas. Agora, cerca de um mês depois, o cenário inverte-se e temos verão praticamente comprometido que arrisca ser pior ainda que o do ano passado”, afirma Eduardo Miranda, presidente da ALEP;
- “O problema não são apenas os cancelamentos que colocam a perder o que se conseguiu em Maio, mas acima de tudo a quebra de reservas que caiu para menos da metade com tendência à medida que Portugal é classificado internacionalmente como um destino de risco da nova variante. A combinação destes dois fatores é bombástica. Junho acabou por se mostrar um fracasso, Julho está perdido com os cancelamentos e Agosto pode estar comprometido, pois estas vagas levam semanas a serem controladas. Sinceramente, as perspetivas não são nada boas. Tememos pelo futuro não só do alojamento local, mas do Turismo como um todo. Suportar um ano quase sem faturação é um esforço quase desumano, mas perder dois verões seguidos torna a situação quase impossível de resistir sem apoios”, acrescenta.
- O Governo precisa adaptar-se rapidamente a esta mudança de realidade. Em Maio, assim que vieram os primeiros sinais de retoma, foram cortados quase todos os apoios. Com esta mudança de cenário, se não houver um novo balão de oxigénio de imediato e com fundo perdido, o setor não vão resistir.
- É preciso ter em conta que com este novo cenário negativo há muitos operadores ainda com quebra de faturação elevadas. Na maioria são



microempresários. É urgente reativar para estes grupos mais fragilizados, programas com fundo perdido do género do Apoiar ou algo similar para ajudar a suportar esta nova quebra. Mesmo o apoio a Tesouraria das Micro e Pequenas do Turismo de Portugal, que teve o fundo perdido cortado em Maio, precisa ser retomado com efeitos retroativos, pois apesar de os empresários estarem já muito endividados, ainda há quem precise de apoio a Tesouraria e a banca fechou a porta ao Turismo.

Lisboa, 28 de junho de 2021

*PS: A ALEP-Associação do Alojamento Local em Portugal é a única associação de âmbito nacional inteiramente dedicada ao alojamento local. Os dados apresentados são resultado de um sistema de monitorização do alojamento local da ALEP, o Locall Data, feito em parceria com a Bloomer Analytics, empresa especializada em indicadores para o AL. Este projeto contou com o apoio do Turismo de Portugal.*